



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

ACTA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO REALIZADA NO TRÊS DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E CINCO. -----

Aos três dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e cinco, na sala de reuniões do edifício sede da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente o Executivo, sob a presidência da Senhora Presidente da Câmara, Sara Maria da Rosa Santos, estando presentes os Vereadores Senhores Leonildo Manuel Garcia Machado, Manuel da Silva Ávila, Lizuarte Manuel Machado e António Carrilho Simas Santos.-----

A Senhora Presidente declarou aberta a reunião, uma vez que verificou estarem presentes todos os membros do Executivo, eram quinze horas e quinze minutos, sendo a reunião secretariada por mim, Palmira Guincho Palhaça, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Vereador António Carrilho Simas Santos solicitou que fosse disciplinado a descarga de lixo na zona da lixeira de São João, uma vez que os munícipes depositam toda a espécie de lixos, sem qualquer controlo, por todo o sítio tornando intransitável aquela área.-----

Sugere o Senhor Vereador que urgentemente seja disciplinada esta deposição de resíduos, nomeadamente pela restrição do acesso através de vedação a veículos que a qualquer hora do dia agora lá entram, colocando, se possível um funcionário que controle e oriente essa deposição, que seja afixado um horário de deposição descrevendo o tipo de resíduos a depositar e anunciando também as coimas a aplicar a quem não cumpra o que fôr decidido pela Autarquia.-----

O Senhor Vereador Leonildo Machado informou que de facto aquele espaço, apesar de ser limpo, não se consegue mantê-lo assim, mas que já se está a tentar encontrar a melhor solução de acabar com aquela situação e que as propostas que o Senhor Vereador apresentou irão certamente ser tomadas em conta, porque se afiguram pertinentes.-----

Passou-se de seguida à apreciação dos assuntos inseridos na ordem do dia:

ORDEM DO DIA

- 1 - RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA.-----**
- 2 -PROPOSTA PARA A 2ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL,---**
- 3 -EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS.-----**
- 4 -EXPEDIENTE DIVERSO.-----**
- 5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS-----**
- 6 - APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA.-----**

1 - RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:

O Executivo tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria do dia dois de Fevereiro do corrente ano, o qual apresenta os seguintes saldos:--

Total das disponibilidades	157 084,59 €
Total do movimento da Tesouraria	52 391,64€
Em documentos:	10 027,49€
De operações Orçamentais:	104 692,96€
De operações de Tesouraria.....	52 391,64€

2 - PROPOSTA PARA A 2ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL

É apresentada ao Executivo a proposta para a 2ª Alteração ao Orçamento Municipal aprovado para o ano em curso, no valor de 50 200 €, sendo 18 200,00€ correspondentes a despesas correntes e 32 000,00€ referentes a despesas de capital, tendo sido elaborada pela necessidade de proceder à atribuição de subsídios aos



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

dois maiores clubes do concelho, que se encontram em dificuldades financeiras por, no ano transacto, não terem recebido qualquer apoio da Autarquia e ainda para reforçar a dotação da contratação a termo certo de dois trabalhadores, um para os serviços de ambiente e outro para os trabalhos de asfaltagem dos caminhos, em virtude de terem terminado as prestações de serviço existentes e da necessidade de assegurar o prosseguimento dos trabalhos em curso.-----

A proposta de alteração foi elaborada nos termos previstos no POCAL, usando como contrapartida verbas sobranes noutras rubricas.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar.-----

3 – EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS:

3.1 - Empreitada de construção de um Campo de Jogos Municipal.

Na sequência da deliberação tomada em reunião realizada a nove de Dezembro do ano transacto, é agora presente à reunião para apreciação o projecto referenciado em epígrafe, reformulado nos termos solicitados pela Autarquia em consequência da necessidade de contenção de custos directamente relacionados não só com o plafond PRODESA disponível, como também com a viabilidade económica da medida que suporta este tipo de investimentos.-----

As peças que instruem o processo são as seguintes: projecto de arquitectura, projecto de estabilidade, projecto de águas e esgotos, projecto de licenciamento das instalações eléctricas, projectos de licenciamento e execução das instalações telefónicas, projectos de licenciamento e execução de instalações de gás, projectos de licenciamento e execução das instalações de segurança contra incêndios.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por maioria, com a abstenção do Vereador António Carrilho Simas Santos, por não concordar com a localização do campo de jogos, que não permite a ampliação futura de

numa área desportiva, acha que é um campo limitado porque deveria haver a possibilidade de se construir uma estrutura fora dos agregados populacionais e que permitisse a prática de outros desportos mas reconhece a necessidade da construção de uma estrutura deste tipo e ainda porque considera que aguardar a resposta dos pedidos de parecer vinculativos solicitados, para proceder ao lançamento do respectivo concurso público. -----

Mais deliberou por unanimidade aprovar o programa de concurso, o caderno de encargos, o mapa de quantidades e o plano de segurança e saúde em projecto para a realização desta empreitada cujos trabalhos a executar são os seguintes: Trabalhos de construção de estádios e instalações desportivas, incluindo todos os trabalhos considerados preparatórios ou acessórios tais como escavações e terraplanagens, montagem de estaleiro e limpeza de terreno, a que correspondem as categorias 45.21.61, 45.11.2 e 45.11.12, da Classificação Estatística dos Produtos por Actividade (CPA) na Comunidade Económica Europeia a que se refere o Regulamento (CEE) número 1232/98, da Comissão, de dezassete de Junho, que altera o Regulamento (CEE) número 3696/93, do Conselho, publicado no Jornal Oficial das Comunidades Europeias número L 177, de 22 de Junho de 1998.-----

O preço base de concurso é de 1 530 000,00 € (um milhão, quinhentos e trinta mil), o modo de retribuição ao empreiteiro é o de série de preços e o prazo de execução da obra é de trezentos e sessenta e cinco dias.-----

- **Que a Comissão de Abertura das propostas tenha a seguinte composição:**

Presidente – Palmira Guincho Palhaça, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira.-----



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Vogais efectivos: Paulo Correia e Hugo Melo, Assistentes Administrativos, sendo que o primeiro substituirá a presidente nas suas faltas e impedimentos, e o segundo terá funções de secretário.

Vogais suplentes: Leonildo Machado, Vereador em Regime de permanência e Maria da Graça Lopes Machado Ávila, Chefe de Secção.

- **Que a Comissão de Análise tenha a seguinte composição:**

Presidente – Leonildo Manuel Machado, Vereador em Regime de Permanência.

Vogais Efectivos – Rui Pereira, Engenheiro Técnico Civil, que substituirá o Presidente nas suas faltas e impedimentos e Paulo Correia, Assistente Administrativo com as funções de secretário.

Vogais suplentes: Paula Duarte, Técnica Superior de 2ª Classe e Maria da Graça Lopes Machado Ávila, Chefe de Secção.

3.2 – Empreitada de Reabilitação de Arruamentos nas Freguesias de Piedade, Ribeirinha, Ribeiras e Lajes do Pico – Trabalhos a mais.

Na sequência de concurso público realizado para a execução da empreitada referenciada em epígrafe, foi celebrado a dezoito de Setembro do ano 2003, com a empresa Tecnovia – Açores, Sociedade de Empreiteiros, Lda. o contrato para a realização da referida empreitada por ter sido a empresa vencedora do concurso. O valor da adjudicação foi de 749 008,12 € a que acresce o IVA à taxa legal em vigor para um prazo de execução de noventa dias contados a partir da data da consignação, que se verificou a vinte de Novembro do ano de 2003.

A 19 de Fevereiro do ano de 2003, o Executivo aprova o primeiro pedido de prorrogação de prazo da obra por mais 60 dias contados a partir de 20 de Fevereiro e que prolonga a execução até ao dia 19 de Abril de 2004.

A 03 de Maio do ano de 2004, o Executivo aprova por unanimidade a segunda prorrogação de prazo de execução por mais sessenta dias, devendo a obra estar terminada a 18 de Junho de 2004.-----

A 10 de Fevereiro de 2004 foi remetido à DROAP o processo de candidatura onde esta empreitada de incluía, tendo o DREPA informado que não havia disponibilidade na medida, devendo a Autarquia aguardar a reprogramação do PRODESA, situação que só se veio a verificar em Dezembro de 2004, data em que a candidatura foi aprovada.-----

A 02 de Junho de 2004 a empresa adjudicatária, na sequência da reunião havida com o Gabinete Fiscal conclui pela necessidade de execução de muros de suporte em betão ciclópico, numa extensão de 954,25 metros cúbicos que ao custo unitário de 190,00 € perfazem um total de trabalhos a mais no montante de 181 307,50 €, tendo o Gabinete Fiscal, através do seu ofício número 034/RB/DO4.0, datado de 3 de Junho, confirmado a necessidade da execução desses trabalhos justificando com questões de segurança detectadas aquando do início dos trabalhos e propondo a aceitação dos referidos trabalhos informando ainda que os preços unitários estão de acordo com os preços de mercado e as quantidades apresentadas correspondem à medição real dos muros contabilizados. Mais informa que a conclusão dos trabalhos contratuais depende da execução destes trabalhos a mais, tendo em conta que não é possível proceder à pavimentação betuminosa sem assegurar condições mínimas de segurança para viaturas pesadas e em consequência proceder à prorrogação de prazo de execução da obra por mais quarenta e cinco dias contados a partir da data do reinício dos trabalhos.-----

A 10 de Junho a Senhora Presidente exara o seguinte despacho “*Atendendo a que a presente empreitada foi alvo de candidatura que aguarda a reprogramação*



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

do PRODESA, por já não existirem fundos na medida da rede viária, aguarde-se a reprogramação referida, para ser apresentado ao Executivo com vista a análise para aprovação os trabalhos a mais aqui propostos. Comunique-se ao empreiteiro e suspenda-se a obra".-----

Pelo ofício número 1349/2004 de 5 de Julho foi comunicado ao empreiteiro, sendo a obra considerada suspensa até que houvesse possibilidade financeira de contratualizar os trabalhos a mais, que só poderá acontecer com o encerramento do projecto e a solicitação da respectiva reprogramação.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a realização dos trabalhos a mais no montante de 181 307,50 €.-----

Mais deliberou autorizar a prorrogação de prazo indicada pelo Gabinete Fiscal e ainda, solicitar ao empreiteiro a apresentação de garantia bancária no valor de 5% da adjudicação sem IVA a fim de que possa ser celebrado respectivo contrato de trabalhos a mais.-----

4 – EXPEDIENTE DIVERSO.

Foi presente à reunião o seguinte expediente diverso:

4.1 – Do Gabinete do Senhor Ministro da República para os Açores, o ofício número 050/2005, datado de vinte e oito de Janeiro, remetendo as lista definitivamente admitidas à eleição para a Assembleia da República.-----

O Executivo tomou conhecimento.-----

4.2 - Do Ministério das Finanças – Direcção Geral de Impostos, o ofício número 225/2005, datado de dezassete de Janeiro, informando que foi solicitada a transferência para este Município de 88,51 € referentes à cobrança efectuada do Imposto Municipal sobre veículos, a que foram deduzidos encargos de cobrança no valor de 2,27 €-----

O Executivo tomou conhecimento.-----

4.3 – Do mesmo Ministério – Direcção de Serviços de Contabilidade e Gestão de Fundos, o ofício número 376/2005, datado de doze de Janeiro, informando que foi transferido o montante de 71,51 € referente ao Imposto Municipal sobre Imóveis, a que foram deduzidos encargos de cobrança no valor de 1,78 €.

O Executivo tomou conhecimento.-----

4.4 - Do mesmo Ministério – Direcção de Serviços de Contabilidade e Gestão de Fundos, o ofício número 714/2005, datado de doze de Janeiro, informando que foi transferido o montante de 3 972,90 € referente ao Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (4 074,76 €), a que foram deduzidos encargos de cobrança (101,86 €).-----

O Executivo tomou conhecimento.-----

4.5 – Da Direcção Regional de Organização e Administração Pública, o ofício número 797/2005, datado de cinco de Janeiro, informando que foram pagas as bonificações de juros no montante de 1 358,27 € referente à Cooperação Financeira para o Aterro Sanitário da Ilha do Pico.-----

O Executivo tomou conhecimento.-----

4.6 da Associação Nacional de Municípios Portugueses, a circular número 10/2005, datada de vinte e quatro de Janeiro remetendo, para conhecimento, os quadros relativos às remunerações, compensações para encargos e senhas de presença dos Eleitos Locais, devidos a partir de 1 de Janeiro de 2005.

O Executivo tomou conhecimento.-----

4.7 – Da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, o ofício circular número 4/2005, datado de dezoito de Janeiro, remetendo o mapa de distribuição de Reserva de Eficiência do PRODESA pelos Municípios Açoreanos.

O Executivo tomou conhecimento.-----



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4.8 – Da mesma Associação, o ofício número 45/24/2005, comunicando à Câmara, nos termos do nº 5 do artigo 23º dos Estatutos da AMRAA, que a Senhora Presidente da Câmara, Sara Maria da Rosa Santos, apesar de devidamente convocada faltou à reunião extraordinária da Assembleia Intermunicipal.

O Executivo tomou conhecimento.-----

4.9 - Da Junta de Freguesia das Ribeiras, o ofício número 06/2005, datado de 31 de Janeiro, remetendo cópia dadas actas da Junta e da Assembleia de Freguesia realizadas respectivamente a vinte e dois e vinte e sete de Dezembro, aceitando e ratificando as delegações de competências inscritas no orçamento municipal para o ano em curso.-----

O Executivo tomou conhecimento.-----

4.10 – Da Junta de Freguesia da Calheta, o ofício número //05, datado de 01 de Fevereiro do corrente ano remetendo cópia das actas da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia aceitando e ratificando, respectivamente, as delegações de competência aprovadas pela Câmara Municipal.-----

O Executivo tomou conhecimento.-----

4.11 – Do Clube Desportivo Ribeirense, o ofício número 71/04/2005, datado de trinta de Janeiro, solicitando que lhes seja atribuído o subsídio correspondente à época 2003/2004 e os encargos suportados para fazer face às despesas com duas equipas a participarem nos Campeonatos Nacionais da 1ª e 2ª divisões.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade informar que, logo que haja disponibilidade financeira, procederá à atribuição de um subsídio no montante de 10 000 € que funcionará, não como o subsídio correspondente à época de 2003/2004, ano em que a Autarquia não atribuiu subsídios a nenhuma colectividade, mas sim como adiantamento ao subsídio do ano de 2005 que terá em atenção aos critérios a fixar pela Autarquia para

atribuição de apoios às colectividades desportivas e que deverá ser devidamente protocolada.-----

4.12 – Do Clube Desportivo Lajense, solicitando que lhes seja atribuída a verba disponível, como subsídio para o desporto no ano de 2004, e aproveitam para relembrar que o Clube se encontra numa situação financeira delicada.

O Executivo tomou conhecimento e O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade informar que, logo que haja disponibilidade financeira, procederá à atribuição de um subsídio no montante de 10 000 € que funcionará, não como o subsídio correspondente à época de 2003/2004, ano em que a Autarquia não atribuiu subsídios a nenhuma colectividade, mas sim como adiantamento ao subsídio do ano de 2005 que terá em atenção aos critérios a fixar pela Autarquia para atribuição de apoios às colectividades desportivas e que deverá ser devidamente protocolada.-----

4.13 – Da União Desportiva Calhetense, carta sem data, registada nos nossos serviços a 12 de Janeiro informando que, a fim de manterem as tradições carnavalescas, organizaram uma dança, cujo enredo anexam, mas que os custos com a confecção dos trajes foi elevado e solicitam do apoio financeiro da Autarquia, para além do apoio com transporte para as deslocações nos dias 6 e 8, em que irão actuar à volta da Ilha, -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade apoiar com a atribuição de um subsídio no montante de 500 €.-----

4.14 - Da Comissão Fabriqueira de Santa Cruz das Ribeiras, carta sem data registada nos nossos serviços a trinta e um de Janeiro, solicitando apoio financeiro para ajudar a suportar os custos com a confecção das fantasias.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade atribuir o subsídio no montante de 500,00 €.-----



CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

4.15 – Do Grupo de Jovens da Silveira, o ofício número 06/2005, datado de vinte e cinco de Janeiro, procedendo à apresentação dos membros sociais e apresentando o seu programa de actividades para o ano 2005, em que realçam o Convívio com os Idosos, a Festa de Santo Cristo e a Viagem à Ilha das Flores.-----

A semelhança do ano passado, pretende-se eleger a Miss 3ª Idade/2005 e oferecer um beiberete a todos os participantes e convidados.-----

Para poderem fazer face aos encargos que estas realizações acarretam, solicitam algum apoio financeiro.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade solicitar os custos por cada acção por forma a poder decidir o eventual apoio.-----

4.16 – Do Corpo Nacional de Escutas, carta sem data, registada nos nossos serviços a vinte e quatro de Janeiro, informando que o Agrupamento 942 da freguesia da Ribeirinha, irá participar no Jamboree Açoreano a realizar na Ilha Terceira no período de 14 a 20 de Julho do corrente ano.

Muitos dos escuteiros são oriundos de famílias de fracos recursos e que dificulta a possibilidade de os pais custearem as despesas de deslocação dos seus filhos e por outro lado, o agrupamento não dispõe de verba para suportar esta despesa.-----

Solicita o apoio financeiro para a deslocação de vinte escuteiros, tendo cada elemento de comparticipar com 50 euros no acto de inscrição, acrescido do custo da passagem de ida e volta.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade atribuir um subsídio no montante 500,00 €.-----

4.17–Do Jornal “O DEVER”, o ofício datado de 01 de Fevereiro do corrente ano, solicitando que, na sequência da informação que lhe foi transmitida, lhes seja

transferido o subsídio de 4 000,00 €, para poderem fazer face à aquisição de mobiliário.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade atribuir um subsídio no montante de 4 000,00.-----

5 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

5.2 – Candidaturas à Bolsa de Estudo D. José Vieira Alvernaz.-----

Foi presente à reunião a acta da reunião realizada pela Comissão de Análise das Candidaturas à bolsa de estudo realizada a vinte e um de Dezembro do ano transacto, documento que aqui se dá por reproduzido para todos os devidos e legais efeitos e que foi previamente distribuído pelos Senhores Vereadores para conhecimento e habilitação à decisão.-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade concordar com o proposto pela Comissão de Análise.-----

6 – APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA

Não havendo mais nada a tratar, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos e para os efeitos consignados nos números três e quatro do artigo noventa e dois da Lei 169/99, de 18 de Setembro, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pela Senhora Presidente, por todos os membros do Executivo presentes à reunião e por mim,

Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, com funções de Secretária, que a elaborei e escrevi.-----

De seguida foi encerrada a reunião eram dezoito horas.-----

